

METALÚRGICOS APROVAM A PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL 2016

Companheiros/as

Na assembleia realizada dia 22/09, nas portarias das empresas, os trabalhadores na USIMINAS, USIMEC e empreiteiras aprovaram a pauta de reivindicação da Campanha Salarial 2016 construída pela categoria. Em seguida, o SINDIPA protocolou a pauta nas empresas agendando as primeiras reuniões. Veja ao lado as reuniões já confirmadas.

E para enfrentar a tentativa de calote dos patrões só esperar pelas negociações ou pelas ações judiciais não basta. É preciso começar a mobilização desde já, é assim que vamos conseguir recuperar o que foi arrancado dos nossos salários e garantir aumento salarial.

Fique atento aos próximos boletins, participe das atividades chamadas pelo Sindicato e vamos a luta.

Veja as principais reivindicações dessa Campanha Salarial:

- ✓ Reposição das perdas salariais do ano de 2015 e 2016 e aumento salarial;
- ✓ Um turno que garanta mais folgas;
- ✓ Vale refeição;
- ✓ Retorno de férias de 30 dias para toda a categoria;
- ✓ Plano de saúde para toda a categoria;
- ✓ Adicional noturno de 50%;
- ✓ Adicional de turno.

Reuniões já agendadas para discutir a pauta de reivindicação:

- ✓ Embasil – 10/10 às 13h30
- ✓ Convaço – 13/10 às 13h30
- ✓ Sankyu – 18/10 às 9h30
- ✓ Amoi - 14/10 às 09h30

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Pressão do SINDIPA garante pagamento dos adicionais de insalubridade nos alto-fornos e aciarias

No mês passado, o SINDIPA entrou com processo exigindo a manutenção do pagamento do adicional de insalubridade para os trabalhadores nas aciarias e altos-fornos.

A pressão do Sindicato junto com os trabalhadores fez

com que a direção da usina recuasse e voltasse a pagar o que é devido aos trabalhadores.

Se você está nessa situação confirme o pagamento ou denuncie se a irregularidade continua. Seguimos firmes na luta!

Dia 13/10 tem assembleia dos trabalhadores na AMOI

Em maio desse ano, a empresa AMOI começou a atuar na área da USIMINAS.

O SINDIPA, além de notificar a empresa das irregularidades e péssimas condições de trabalho exigindo a correção das mesmas, vem pressionando a AMOI para fazer um acordo coletivo que garanta avanços nos direitos dos trabalhadores.

A primeira proposta da empresa não garantia nem os direitos que estão nos Acordos Coletivos assinados pelas demais empreiteiras, que já são muito rebaixados, pois são herança dos pelegos que quando estavam no Sindicato aceitavam tudo o que os patrões queriam.

Depois de muito enrolação e de não conseguir fugir do representante legítimo dos trabalhadores, que é o SINDIPA, a AMOI propôs as mesmas cláusulas do Acordo Coletivo das demais empreiteiras. O acordo terá vigência no período de junho de 2016 à novembro de 2016, quando haverá uma nova negociação que irá abarcar também reajuste salarial.

Veja os principais pontos:

- Piso salarial: R\$ 900,00;
- Adiantamento de 40%;
- Não prevê plano de saúde;
- Não prevê cesta básica;
- Instituição do banco de horas, sendo que as horas extras realizadas em feriados não podem ser compensadas e tem que ser pagas com 100%.

A proposta completa de Acordo você pode conferir no site ou nas mesas de votação da assembleia.

Ainda é muito pouco. Em Cubatão, onde a empresa também atua, o Acordo é muito melhor. O piso, por exemplo, é R\$ 1173,7, a hora extra normal é 70%, tem cartão alimentação de R\$ 165,50 e garantia ao trabalhador em vias de aposentar.

Por isso, participe da assembleia e **REJEITE** a proposta para avançarmos na garantia de mais direitos.

A ASSEMBLEIA SERÁ REALIZADA DIA 13/10, DAS 06H20 AS 07H30, NAS PORTARIAS DA USIMINAS (DOAP E CENTRO) E NA PORTARIA DA USIMEC.

SINDIPA E SINDICATO DE CUBATÃO JUNTOS NA LUTA CONTRA O AUMENTO DO PLANO DE SAÚDE

Devido à pressão do SINDIPA e do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santistas/SP contra o aumento da mensalidade do plano de saúde, a USIMINAS agendou uma reunião para discutir o assunto no dia 29/09.

Mas na reunião, os representantes da empresa tiveram a cara de pau de tentar colocar nas costas dos trabalhadores o aumento dos custos dos procedimentos e dizer que o plano é independente da empresa. Mas todo mundo sabe que quem manda no Usisaúde são os mesmos que estão na direção da

usina e que, mais uma vez, querem penalizar os trabalhadores, pois não pagaram nenhum centavo de reajuste salarial e agora aumentam o plano de saúde em mais de 15%.

Já estamos avaliando conjuntamente, SINDIPA e o Sindicato de Cubatão, as medidas jurídicas. E junto com os aposentados, que também foram muito prejudicados pelo aumento, estamos organizando nossa mobilização para, mais uma vez, mostrar para a cidade as atrocidades cometidas pelo grupo USIMINAS. Fique atento aos próximos boletins.

Há 53 anos, a USIMINAS promoveu um massacre contra os trabalhadores que lutavam por melhores condições de trabalho

Todo mês de outubro, relembremos e denunciemos o massacre da USIMINAS, que em 1963, assassinou, através da polícia, trabalhadores que paralisaram a produção em luta por melhores condições de trabalho.

Assim como hoje, os trabalhadores sofriam com as péssimas condições de trabalho, os alojamentos extremamente precários, uma extensa jornada de trabalho e perseguição da direção da usina.

Nenhum responsável pelo massacre foi punido até hoje, mas a luta dos trabalhadores não foi em vão. Contar essa história não é só lembrar o passado, é revelar que nossos direitos foram conquistados com muita luta e coragem dos trabalhadores que vieram antes de nós. E que cabe a nós continuar essa luta para defendermos os nossos direitos.

***Não esquecemos! Não perdoamos!
E seguimos na luta!***

A luta segue contra as péssimas condições de trabalho

Sankyu corta insalubridade no pátio de carvão

No final do mês passado, a Sankyu anunciou que iria cortar o pagamento do adicional de insalubridade para os trabalhadores no pátio de carvão. Assim como fizemos na USIMINAS, notificamos a Sankyu para que o pagamento fosse regularizado.

No dia 04/10, realizamos uma reunião com a empresa e a mesma alegou que estudos técnicos realizados por ela mostram que a área não apresenta risco aos trabalhadores e que o valor da insalubridade será incorporado aos salários.

Sabemos que as medições realizadas pelas empresas sempre mostram o que elas querem e mascaram as reais situações de trabalho. Por isso, estamos analisando os documentos e recolhendo informações para saber se realmente o valor da insalubridade foi incorporado aos salários. Se você trabalha nesse setor entre em contato com o Sindicato.

Mais dois companheiros são vítimas das péssimas condições de trabalho na Convaço

No mês passado, dois companheiros que trabalham na Convaço sofreram graves acidentes de trabalho que foram escondidos. Um deles perdeu parte de um dedo que foi amassado e outro foi atingido por uma parte de um equipamento de ar condicionado e teve que dar 11 pontos na perna.

Na USIMINAS, as irregularidades na jornada continuam

Na Aciaria e Laminação, os inspetores estão sendo obrigados a dobrar e indo trabalhar até no final de semana.

No mês passado, entramos com um processo coletivo exigindo o fim das jornadas ilegais na Aciaria I, o pagamento das horas extras já realizadas e danos morais para cada trabalhador. Vamos entrar com ações judiciais para as demais áreas se as irregularidades continuarem.

Na USIMEC demitiu e agora obriga quem ficou a fazer muita hora extra e a trabalhar por 3

Na empresa, tem líder que age com ignorância tocando o terror, obrigando os trabalhadores a fazerem horas extras todos os dias e nos sábados. Abre o olho chefe puxa saco, assédio é crime e na hora do processo a USIMEC não vai te defender.

E no café com o presidente, a empresa já anunciou que quer, mais uma vez, penalizar os trabalhadores no Acordo Coletivo com a desculpa de que "o cenário esta ainda mais desafiador". E a cara de pau é tão grande que a empresa falou isso depois de anunciar os novos projetos. Desafio é para o trabalhador com salário archoado e jornada cada vez maior.

E nem o que comer tem durante a jornada de trabalho, pois a USIMEC fechou a lanchonete. Ou seja, além de trabalhar cada vez mais, também tem que ficar horas sem comer.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br